

As aplicações brilharam apesar da inflação baixa

■ Num ano em que os preços subiram 15,02%, investidores tiveram ganho real com Certificados de Depósito Bancário, que renderam 45,77%, e os fundos de renda fixa DI, corrigidos em 44,53%

SERGIO FADUL E SONIA ARARIPE

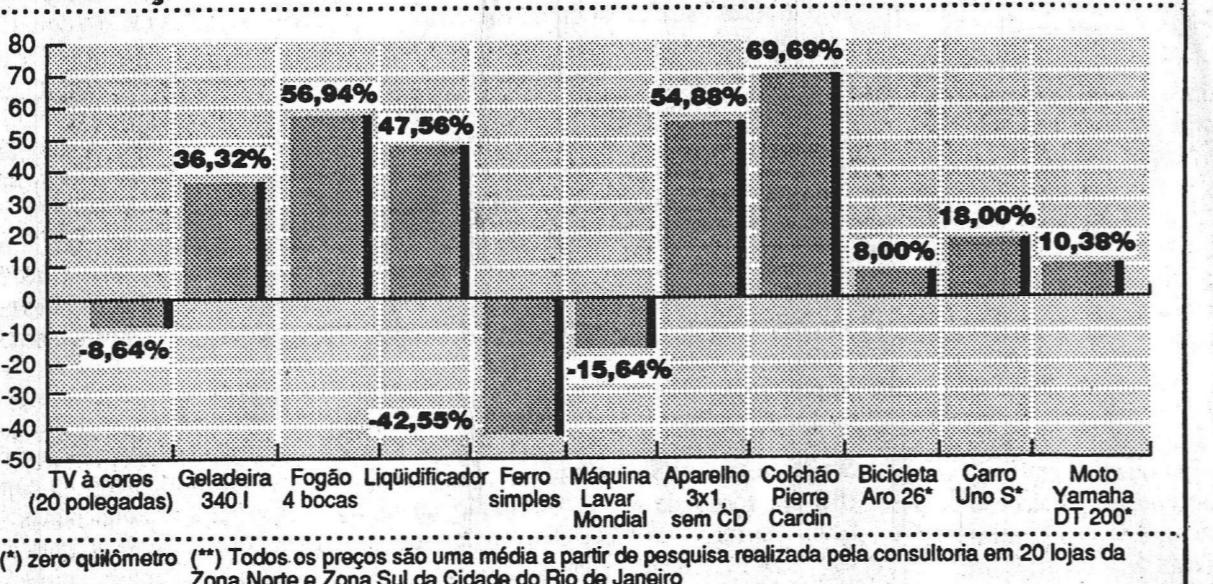
Investir o dinheiro no mercado financeiro nunca foi melhor negócio do que neste ano, apesar da queda da inflação. Quem teve paciência e resistiu às tentações do consumo imediato pôde ver com clareza seu dinheiro multiplicar. Deixar para comprar depois, com o dinheiro passando uma temporada nas aplicações, foi sinônimo de comprar mais. Uma geração, pela primeira vez na vida, pôde encarar com mais tranquilidade a corrida contra a desvalorização da moeda, que queimava no bolso com o fogo da inflação. O desespero em correr no banco e depositar o cheque ou aplicar o salário, pelo menos em 1995, acabou.

Em seu lugar, começou a minar na cabeça das pessoas a idéia de planejar e programar seus investimentos. Essa regra deve continuar determinando a decisão dos aplicadores ao definir o destino que darão ao dinheiro no próximo ano.

Campeões — Os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) foram os campeões de rentabilidade no ano, acumulando correção de 45,77%, suficientes para bater com larga vantagem a inflação de 15,02% medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), apurado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Quem persistiu nos CD_Bs, renovando suas aplicações mensalmente a cada dia 1°, teve o dinheiro corrigido em 26,73% acima da variação do IGP-M. Esse foi o ganho real do investidor, expressão que antes era exclusividade do vocabulário dos economistas e muitas vezes encarada como utopia em meio a uma inflação

A inflação da classe média



www.gpc.com.br

scontrolada e imprecisa. A caderneta de poupança também fez bonito. A aplicação que rende à grande massa de pequenos investidores, em geral menos assessorados dos maiores do mercado financeiro, deixou a inflação

Prejuízos — Já as piores escolhas de aplicação, que deram prejuízos aos investidores, foram ligadas às bolsas de valores. Os fundos de ações tiveram o pior desempenho entre os investimentos. Quem investiu R\$ 1.000 no início do ano encerrou o período com apenas R\$ 755,40. Des-

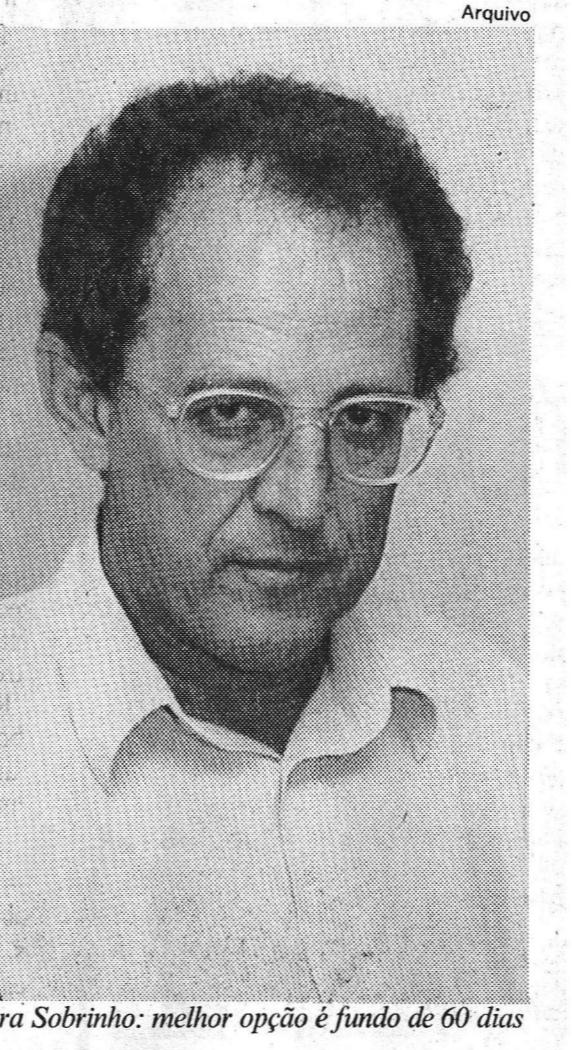
vididos em curto prazo, 30 ou 60 dias.

Preços — Se fosse possível investir em um confortável colchão, o aplicador teria garantido mais lucro do que nos tradicionais CDBs, o resultado no ranking oficial do mercado financeiro de 1995. A subida desse inusitado investimento foi de 9,69%, bem acima da inflação registrada pelo IGP-M, de 15%.

én
uns
oor
ina
des
des
ua
Gl
ua
ojos

28

D1



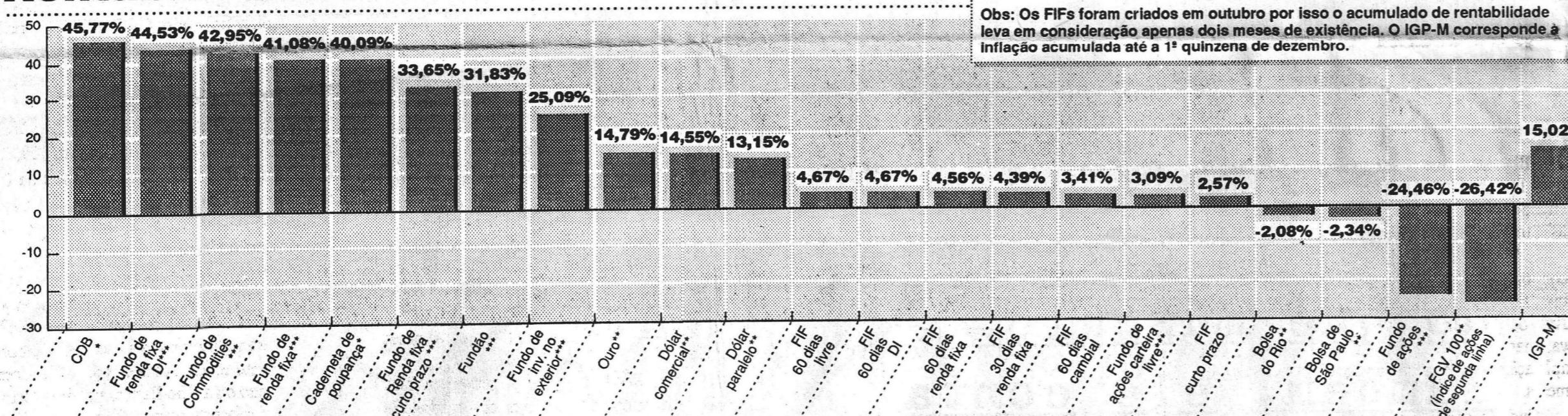
A

ra Sobrinho: melhor opção é fundo de 60 dias

Rentabilidade dos investimentos em 95

Acumulado das aplicações feitas a cada dia 1º do mês. ** Rendimentos acumulados no ano até o dia 21/12. ***Rendimentos acumulados no ano até o dia 20/12.

Obs: Os FIFs foram criados em outubro por isso o acumulado de rentabilidade leva em consideração apenas dois meses de existência. O IGP-M corresponde à inflação acumulada até a 1ª quinzena de dezembro.



Exercise 4.11.4